

Evento: Inteligência Financeira contra o crime organizado.

Tema: Combate ao crime organizado: um projeto de Estado.

Data: 24.06.2025, às 8h30.

Formato: Fala de 10 min.

Dispositivo: Ministro Bruno Dantas (**Ministro do TCU**); Paulo Gonet (**PGR**); Pierpaolo Bottini (**Advogado**); Samira Bueno (**Diretora Executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública**).

Senhoras e senhores, [pausa curta]

- ✓ Vivemos uma era em que o poder do crime organizado **não se mede mais apenas por armamentos ou territórios dominados**, mas por sua capacidade de penetrar estruturas do Estado, corromper fluxos financeiros e neutralizar controles institucionais.
- ✓ **O crime aprendeu a operar como empresa**. Cabe ao Estado aprender a operar com inteligência.

- ✓ É nesse contexto — de urgência estratégica e de disputa institucional silenciosa — que se insere este painel.

- ✓ E é com profunda convicção cívica que retorno hoje ao Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa — o IDP — onde iniciei minha trajetória docente, para contribuir com um debate que não pode mais ser adiado.

- ✓ Voltar a esta casa, fundada por figuras como o **Ministro Gilmar Mendes** e o **Procurador-Geral da República Paulo Gonet**, — dois dos mais relevantes arquitetos de um Estado moderno, garantista e comprometido com os direitos fundamentais — é, para mim, um gesto de reencontro institucional. Mas também, de reafirmação de compromisso com a missão republicana de impedir que a força do crime suplante a força do Direito.

- ✓ Cabe, ainda nesta abertura, reconhecer o papel fundamental do Instituto Esfera, curador desta agenda e patrocinador da pesquisa inédita que será aqui lançada, lançando luz sobre a anatomia financeira do crime organizado e oferecendo insumos técnicos para uma atuação estatal mais eficaz.

- ✓ Ao reunir os que pensam diferente para dialogar sobre o que importa, o Instituto Esfera cumpre seu papel: provocar, iluminar e exigir ação.

O CRIME SE ORGANIZA — E SE INFILTRA

- ✓ **O avanço do crime organizado no Brasil já não se dá apenas por meio da força.** Realiza-se pela lógica econômica e pela engenharia institucional.

- ✓ Ele infiltra licitações, terceiriza violência, coopta agentes públicos, financia campanhas e opera com uma racionalidade empresarial perturbadora.

- ✓ Seus recursos fluem por canais digitais, plataformas opacas e estruturas societárias de fachada. Seu escudo é o dinheiro lavado. Sua blindagem é a falha sistêmica de coordenação entre os órgãos de controle.

TEMOS INSTITUIÇÕES — MAS AINDA CARECEMOS DE SISTEMA

- ✓ O Brasil dispõe de órgãos respeitáveis: Receita Federal, COAF, Banco Central, CVM, Polícia Federal, Ministério Público, Judiciário — e naturalmente, o Tribunal de Contas da União. [pausa curta]
- ✓ Mas o conjunto ainda não configura um sistema de inteligência financeira digno do nome.
- ✓ Faltam interoperabilidade, governança articulada, prioridades compartilhadas e métricas transparentes de resultado. [pausa curta]

- ✓ Auditorias recentes do Tribunal de Contas da União revelam uma realidade inquietante: coletamos dados em escala exponencial, mas transformamos pouquíssimos em inteligência acionável. [pausa curta]
- ✓ E pior: operamos algoritmos decisivos sem documentação pública, sem rastreabilidade e sem controle externo efetivo. [pausa longa]

A AMEAÇA SILENCIOSA DA OPACIDADE ALGORÍTMICA

- ✓ A ausência de transparência nos sistemas automatizados usados por órgãos públicos não é um problema técnico. [pausa curta]
- ✓ **É uma ameaça à democracia.** [pausa curta]
- ✓ O The Guardian, em matéria publicada nesta semana, alerta para o colapso silencioso da confiança institucional quando a inteligência artificial passa a tomar decisões sem controle, sem explicação e sem legitimidade. [pausa curta]

- ✓ A **OCDE**, a **UNESCO** e o **Banco Mundial** convergem no diagnóstico:
[pausa curta]
- ✓ A **OCDE** propõe o Algorithmic Transparency Recording Standard e defende uma governança baseada em auditoria e responsabilidade pública;
- ✓ A **UNESCO** exige que todo sistema automatizado respeite a dignidade humana e os direitos fundamentais;
- ✓ O **Banco Mundial** adverte contra a importação de algoritmos que reforcem desigualdades e corram a autorregulação estatal. [pausa curta]
- ✓ E nós, no Brasil, sabemos — com dolorosa experiência institucional — o que significa permitir que sistemas opacos sejam utilizados fora dos limites constitucionais.
- ✓ Já vimos estruturas como a Receita Federal e o COAF se prestarem a esse tipo de desvio. [pausa longa]

O TCU COMO REFERÊNCIA DE INTEGRIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- ✓ Mas há caminhos promissores. [pausa curta]
- ✓ O Tribunal de Contas da União tem investido de forma estratégica em tecnologia, transformando-se em referência de controle inteligente e inovador. [pausa curta]
- ✓ Graças à sua posição privilegiada na arquitetura constitucional — e ao poder de requisitar dados de qualquer ente ou entidade — o TCU passou a operar um dos maiores ecossistemas integrados de dados públicos do mundo.
- ✓ São quase duzentas bases de dados, que vão do CadÚnico ao Detran, da Receita Federal ao INCRA, passando pelo TSE e juntas comerciais.

- ✓ Tudo isso opera dentro do LabContas, ambiente tecnológico avançado que apoia auditorias complexas com ciência de dados de ponta. [pausa curta]

- ✓ Nosso passo seguinte é ainda mais ambicioso: integrar essas bases ao ChatTCU, nossa ferramenta de inteligência artificial generativa.

- ✓ Ela será capaz de aprender não apenas com autos processuais, mas com os bilhões de terabytes de dados estruturados sob guarda do TCU. [pausa curta]

- ✓ Trata-se de um projeto que une sofisticação tecnológica e responsabilidade republicana — e que pode servir de parâmetro para as demais instituições do Estado. [pausa longa]

TRANSPARÊNCIA, RASTREABILIDADE E CONTROLE

EXTERNO SÃO IMPERATIVOS DEMOCRÁTICOS

- ✓ A inteligência financeira do Estado deve ser sofisticada, sim —mas deve, sobretudo, ser republicana. [pausa curta]

- ✓ Todo sistema automatizado precisa ser: transparente, rastreável, auditável e controlado por instituições legítimas.

- ✓ Sem isso, não há Estado de Direito —há apenas aparência de racionalidade encobrendo abusos silenciosos. [pausa longa]

O MOMENTO DE AGIR É AGORA — E A RESPONSABILIDADE É DE QUEM TEM PODER INSTITUCIONAL

- ✓ Senhoras e senhores, o **enfrentamento ao crime organizado não será resolvido com retórica.**

- ✓ Tampouco com **espetacularizações ou reformas improvisadas.**

- ✓ O que se exige é **ação coordenada**, tecnicamente embasada e juridicamente responsável dos que têm mandato constitucional para agir.

- ✓ Não se trata de firmar pactos genéricos — trata-se de concitar os órgãos incumbidos à plena assunção de suas responsabilidades institucionais.

- ✓ **Ao Legislativo**, cabe regulamentar a transparência e a auditabilidade dos algoritmos estatais;

- ✓ **Ao Executivo**, cabe estruturar governança técnica entre os órgãos de inteligência financeira;

- ✓ **Ao Ministério Público** e ao Judiciário, cabe resistir à tentação da onipotência algorítmica;
- ✓ **E ao Tribunal de Contas da União**, cabe seguir — como já tem feito —
- ✓ na vanguarda do controle externo, com técnica, independência e coragem institucional. [pausa longa]

CONCLUSÃO

- ✓ A pergunta não é se o Brasil deve agir. É se agirá a tempo. [pausa curta]
- ✓ O Instituto Esfera cumpre aqui sua missão: promover o diálogo qualificado, catalisar inteligência cívica e exigir — com serenidade e firmeza — a atuação dos que têm o dever de proteger a integridade republicana. [pausa curta]
- ✓ Parabenizo o IDP pela excelência da organização e pela tradição que mantém no acolhimento de debates centrais à vida pública brasileira.

- ✓ E registro minha admiração ao Instituto Esfera, pela curadoria responsável desta agenda e pela coragem de iluminar, com dados, um tema que exige precisão, lucidez e espírito público. [pausa curta]

- ✓ Muito obrigado.